



RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO DE 01/01/2020 A 31/12/2020

Identificação da Organização Social

Organização Social: Associação CHANCE Internacional

Endereço: Rua Bolívar Lopes, 212 1º andar – Vila Réggio – CEP: 13067-520 Campinas/ SP.

CNPJ Matriz: 00.300.881/0001-66

Presidente: Luís Fernando Ferrari

Número do Contrato de Gestão: 021/16

Vigência do contrato de Gestão: 01/02/2016 a 31/01/2021

Objeto do Contrato: Gestão e Execução das Atividades e serviços de ensino no CEI Bem Querir Vandir Justino da Costa Dias

Identificação da Unidade Educacional Cogerida

Unidade Educacional: Centro de Educação Infantil – CEI Bem Querir Vandir Justino da Costa Dias

Endereço: Rua João Ferreira Dias, s/n - Residencial Novo Mundo – Campinas/ SP.

CNPJ do CEI: 00.300.881/0002-47

Telefone: (019) 3231-0760/ 3114-8161

E-mail: dp@chance.org.br

1. Introdução:

O CEI Vandir Justino da Costa Dias encontra-se situado no território do Campo Grande, região Noroeste de Campinas, afastado aproximadamente 15 km do centro da cidade, porém, localizado em uma região de grande autonomia.

São poucas as opções disponíveis relacionado à cultura para a comunidade, ficando restritos a alguns eventos e locais acessíveis em outros bairros vizinhos, como a Praça João Amazonas, Praça da Concórdia e instituições que promovem ações relacionadas à diversidade cultural, educacional e cidadania.

L A

A proposta curricular da unidade esteve articulada em consonância as Diretrizes Curriculares da Educação/ SME e demais legislações vigentes, baseando-se nas práticas educacionais que visa à formação integral da criança, o protagonismo infantil, o sujeito pesquisador de seus interesses e produtor de cultura.

Os projetos e atividades desenvolvidos nos agrupamentos surgem através do Tema Gerador Institucional, da escuta ativa, observação e diálogo cotidiano com as crianças/ famílias. Mediante os registros desenvolvemos ações diversificadas objetivando criar contextos para a construção da autonomia, identidade, pertencimento e aprendizagem através da interação e brincadeira nos tempos e espaços organizados na unidade.

2. Horário de Atendimento Integral e Parcial:

Período	Início	Término
Integral	7h00min	18h00min
Parcial - Manhã	7h00min	11h00min
Parcial – Tarde	13h00min	17h00min

3. Atendimento 2020

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2020	Crianças Atendidas em 2020
AG I Integral	01/07/2018 a 31/12/ 2020	64	64
AG II Integral	01/11/ 2016 a 30/06/2018	160	160
AG III Parcial	01/04/2014 a 31/10/ 2016	291	267
Total	515	491

4. Acompanhamento do Calendário Escolar

- 200 dias letivos previstos
- 35 dias letivos cumpridos - Em conformidade ao Decreto nº 20.768 de 16 março de 2020, o qual dispõem sobre a suspensão de todas as atividades escolares a partir

h *g*

do dia 23 de março de 2020 nas unidades educacionais que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Campinas.

5. Alimentação

No início do ano letivo recebemos orientações pertinentes às boas práticas de armazenamento e manuseamentos dos alimentos, receituários, cardápio semanal, informações em relação aos intervalos das refeições levando em consideração a faixa etária de cada criança e as necessidades específicas de cada agrupamento. Os abastecimentos foram oriundos ao Programa de Alimentação Escolar – PMC em parceria com a CEASA (Centrais de Abastecimento de Campinas S.A).

As orientações e visitas da equipe nutricional perduraram no decorrer do ano a fim de acompanhar a qualidade dos alimentos dos kits hortifrúteis entregues as famílias, a organização das entregas, o cumprimento de todos os protocolos e a utilização de EPI's necessários como forma de medidas protetivas.

Recebemos todas as informações referentes ao enfrentamento da pandemia COVID-19, sobre a necessidade de providências relacionada à segurança alimentar mediante a um possível retorno das atividades, materiais informativos para esclarecimento de dúvidas quanto à manipulação de alimentos, capacitação das cozinheiras em relação às boas práticas no período de pandemia, protocolos sobre entregas dos kits hortifrúteis, orientações sobre o uso de dois tipos de proteção: máscara de pano e protetor facial tipo high mask, atualização dos POP'S, contagem do estoque enquanto os alimentos estiveram alocados na creche e até a retirada de todos os alimentos escolares da unidade.

5.1 Total de Refeições Servidas/ Ano

Agrupamento	Total de Refeições Servidas 1°	Total de Refeições Servidas 2°	Total de Refeições Servidas 3°	Total de Refeições Servidas 4°	Total de Refeições servidas no
-------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------



	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Ano
I	1317	**	**	**	1317
II	6936	**	**	**	6936
III	8428	**	**	**	8428
TOTAL	16681	**	**	**	16681

*Total de refeições servidas durante os 35 dias letivos (29 de janeiro a 20 de março).

Distribuição de cestas básicas

Foram entregues até dezembro 544 cestas básicas e 2765 kits de hortifrutigranjeiro para as famílias beneficiadas.

6. Quadro de Recursos Humanos

Profissional	Quantidade proposta para execução do Contrato	Quantidade de profissionais na Unidade Educacional em 2020
Diretor educacional	01	01
Vice-diretor educacional	01	01
Coordenador Pedagógico	01	01
Professor	08	08 (com carga horária de 44 horas semanais)
Professor de Ed. Especial	01	01
Agentes de Ed. Infantil/ monitor	22	23
Cozinheira ou merendeira	01	01
Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha	03	03
Porteiro ou vigia ou guarda ou zelador	01	01
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	03	03
Aprendiz	-	02
Auxiliar de serviços gerais	01	01
Servente de limpeza	04	04

7. Atividades desenvolvidas no ano

Iniciamos o ano letivo desenvolvendo o Projeto Institucional intitulado de “Uma escola encantadora”, pautados em um trabalho educativo que proporcionou situações

contextualizadas, articulando ações voltadas à estimulação das práticas simbólicas através das brincadeiras, dramatizações, expressões artísticas e corporais e tudo que incorpora o imaginário infantil.

Dentro do contexto do cotidiano, os espaços foram pensados e organizados de modo a proporcionar a criança um ambiente rico para explorações e descobertas. Buscamos desde o período do acolhimento inicial potencializar o brincar, as interações entre pares, a fantasia e o faz de conta com estimulação de histórias infantis, pois entende-se que por meio da contação de histórias a criança desenvolve a percepção de representações simbólicas, constrói um mundo lúdico e oportuniza discussões de temas relacionados as vivências diárias.

Os projetos iniciais de cada agrupamento buscaram instigar as múltiplas linguagens infantis e o desenvolvimento integral das crianças através de ações cotidianas voltadas à infância, das quais se constituíram em diferentes tempos, lugares e nas múltiplas relações diárias. Os planejamentos das atividades foram construídos por meio de uma escuta atenta e observações acerca das necessidades e interesses dos mesmos, foram registradas por meio dos registros diários, fotos, desenhos, entre outros, evidenciando as interações e aprendizagens individuais e coletivas.

Todas as ações articuladas objetivaram construir o sentimento de pertencimento ao grupo, identidade e autonomia, inclusão, respeito ao multiculturalismo e as diversidades individuais, assim como proporcionar inúmeras experiências e conhecimentos através de processos lúdicos relacionados à alimentação, higienização, descanso e cuidados inerentes às culturas infantis.

Iniciamos o ano letivo acolhendo as crianças e famílias através de um espaço escolar acolhedor, estimulando a presença e a participação da comunidade nos processos cotidianos. Disponibilizamos momentos para diálogos individuais, coletivos e escuta das famílias a fim de amenizar as angústias, dúvidas e incertezas em relação aos cuidados diários com as crianças, e também para que sentissem envolvidos e contribuíssem com a construção do Projeto Pedagógico.

As famílias/ responsáveis foram convidadas a participar de uma reunião com as



professoras, responderam um questionário relacionado à saúde, moradia, convívio social e especificidades de cada criança/ família. Compartilhamos orientações pertinentes aos agrupamentos, funcionamento cotidiano da unidade e informações às mães que amamentavam, iniciando-se assim a construção de educação compartilhada entre famílias e educadores.

Em relação à adaptação das crianças que iniciaram na unidade ou retornaram após o período de férias, foram articuladas brincadeiras dirigidas e atividades que potencializaram a interação entre criança-criança-adulto, a coletividade, cooperação e o respeito nas relações entre pares. Organizamos os tempos e espaços de maneira que possibilitou a criança exploração dos ambientes, protagonismo e pertencimento ao grupo no pequeno período que esteve presente na unidade.

Diante do quadro de pandemia mundial provocado pelo coronavírus, a consequente necessidade de suspensão das atividades nas unidades escolares e em consonância aos Decretos Municipais a equipe gestora juntamente com os docentes elaborou um plano de ações pedagógicas destinadas às famílias e às crianças objetivando a conscientização sobre os acontecimentos e medidas viáveis para a prevenção a transmissão do vírus. Iniciamos as orientações com as famílias articulando o documento a “Carta para as Famílias” e a Programação Especial da TV Câmara realizada pelos professores da rede municipal.

Além das sugestões contidas na carta a unidade compartilhou com os pais outras propostas de atividades utilizando materiais e recursos de simples acesso com a finalidade de possibilitar o brincar e a interação para que as crianças continuassem as aprendizagens e o desenvolvimento de maneira saudável. Encaminhamos via e-mail, whatsapp e folhas entregues nos momentos de retiradas dos kits, sugestões de rotina e orientações importantes sobre a necessidade em manter a rotina e horários para dormir, acordar, almoçar e brincar visando tranquilizar as crianças e contribuindo na manutenção da convivência familiar.

Toda organização em relação ao atendimento às famílias e crianças foram planejadas de maneira que respeitasse o protocolo Sanitário e as diretrizes da PMC/ SME referente

ao enfrentamento da pandemia e distanciamento social, porém sem perder o olhar atento à manutenção do vínculo afetivo através das ações mitigadoras e diálogos com a comunidade. Após a RESOLUÇÃO SME Nº 006, DE 01 DE SETEMBRO DE 2020, que dispôs sobre as diretrizes e os procedimentos para a reorganização do trabalho nos Centros de Educação Infantil e as Diretrizes para o Redimensionamento do Trabalho Pedagógico com a Educação Infantil no 2º semestre de 2020, organizamos o trabalho de forma presencial e remotamente, articulamos algumas estratégias e suportes tecnológicos foram utilizados para apoiar a equipe pedagógica durante todo o processo.

Em consonância a Resolução e subsidiados pelo Plano de Ação de Redimensionamento do Trabalho Pedagógico - Processo SEI Nº 2020.00045696-55, organizamos as atividades de interação com as famílias e crianças em torno do 1º eixo.

1º Eixo - Interação com a comunidade (Crianças, famílias e profissionais, 50% da carga horária do profissional).

O trabalho foi realizado remotamente e presencial, seguindo todos os protocolos de higienização e distanciamento orientados pela Vigilância Sanitária, sendo o trabalho presencial docente três vezes por semana, meio período, formado por dois grupos, um no período da manhã outro no período da tarde. Para as agentes educacionais a organização foi por meio de escalas que ocorreu presencialmente, por no máximo 4 horas diárias. Dentre as atividades desenvolvidas foram:

Exploração de Materialidades:

- Entregas de materiais didáticos;
- Entregas de orientações e sugestões de propostas pedagógicas para as interações no ambiente familiar, na relação criança, família e escola, possibilitando a continuidade do desenvolvimento e aprendizado da criança de forma integral;
- Construções de Kits com jogos, histórias, brincadeiras, músicas e demais atividades de estímulos motor, cognitivo e emocional, para envio como sugestões para as crianças;

- (Re) organização e (Re) estruturação dos espaços escolares para acolhimento das famílias nas entregas de Cesta Básica e Kit Hortifrutigranjeiro.

Diálogos e interações com as crianças e famílias:

- Organização de atendimento às famílias através de ferramentas tecnológicas e quando necessário com horário agendado seguindo todas as medidas de segurança, com o objetivo de manter o vínculo afetivo, ajudar nas possíveis necessidades, colher informações e devolutivas sobre as experiências vivenciadas pelas crianças e famílias;
- Acolhimento às crianças ou famílias por meio de ligação individual ou chamadas de vídeos;
- Composição e envio de sugestões de atividades digitais (Whatsapp), como histórias, links de vídeos e músicas de forma síncrona com as crianças;
- Promoção de momentos de escuta, diálogos e estreitamento de relações, por meio dos grupos dos de Whatsapp;
- Estabelecimento de estratégias para acessibilidade e acompanhamento especializado às crianças e bebês público-alvo da Educação Especial na parceria com a professora de Educação Especial, partindo das diretrizes e documentos da política de educação inclusiva da SME;
- Interação e diálogos específicos com famílias e crianças público-alvo da Educação Especial.

O levantamento e planejamento das atividades sugeridas através do trabalho remoto visaram manter a Proposta Pedagógica da unidade, de forma autoral, das quais possibilitou interação, ludicidade nas ações, afeto e diálogo entre cada criança e sua turma, profissionais e famílias. A avaliação e o acompanhamento das ações foram realizados mediante o envio de fotos e vídeos encaminhados pelas famílias e relatos nos momentos das interações realizadas pelas professoras.

A aproximação com as famílias por meio de diálogos e escuta, permitiu realizarmos um mapeamento e detectar em vários casos situações de vulnerabilidade social. A partir da coleta desses dados e respaldado no Estatuto da Criança e Adolescente e no Marco

Legal da Primeira Infância, o qual apresenta a criança como sujeito de direitos em condição peculiar de desenvolvimento integral, a unidade buscou atuar de forma integrada no apoio às famílias buscando ações intersetoriais objetivando à promoção da saúde e da educação integral.

Formação Continuada dos profissionais da UE e/ou em outros espaços

Em cumprimento ao Termo de Referência Técnica (2016) foi destinado 02 horas interruptas semanais para formação continuada dos profissionais – Professores e Agentes Educacionais, as quais possibilitaram fomentações voltadas à melhoria do processo educativo, das práticas desenvolvidas na unidade, estudos de legislações vigentes e referenciais teóricos.

Pesquisas, estudos e reflexões a respeito da mudança histórica decorrente da pandemia COVID-19, exigiram discussões e buscas de conhecimentos frente aos novos desafios do trabalho pedagógico e no cotidiano das relações entre profissionais, crianças e famílias.

Em face deste cenário, compreendemos que as formações eram fundamentais, desta forma, apesar do distanciamento causado pela pandemia seguimos com as formações dos docentes e agentes remotamente, discutindo a realidade das interações com as crianças da nossa unidade, a participação das famílias e replanejando as ações com o objetivo de alcançar o maior número de criança/ família possível.

Em vários momentos de formação entre pares, contamos com a participação da Supervisora Educacional, contribuindo com orientações, estreitando o diálogo com a equipe e fomentando alguns assuntos pertinentes ao momento. As discussões em continuidade ao acolhimento das crianças e famílias se estenderam, assim como a reflexão em relação ao currículo emergencial para a educação durante e pós-pandemia, utilização de novos recursos e ferramentas educacionais e planos de ação para um possível retorno de aulas presenciais.

Após diretrizes estabelecidas na Resolução SME Nº 006, de 01 de setembro, considerando o Plano de Ação de Redimensionamento do Trabalho Pedagógico - Processo SEI Nº 2020.00045696-55 e o 2º Eixo da referida resolução, as formações

foram realizadas pela orientadora pedagógica, profissionais convidados pela equipe gestora e outros profissionais da unidade. A carga horária designada as formações ocorreram por 02 horas semanais de forma remota pelo *Google Meet*, todas as quartas feiras das 15:00 às 17:00h as quais foram registradas por meio do livro ATA, e para complementar os 25% da carga horária de formação do profissional, articulamos as formações disponibilizadas pela Coordenadoria Setorial de Formação (CSF), Núcleo de Educação Especial da Coordenadoria de Educação Básica (CEB). Disponibilizamos à equipe a participação em seminários, grupos de estudos, lives, vídeos, momentos de estudos e outros cursos com temáticas pertinentes ao contexto da pandemia e período de isolamento social.

Atividades de Integração com os colegiados da escola (Conselho de Escola, CPA e outros), com as famílias/ entorno.

REUNIÃO DE FAMÍLIA E EDUCADORES

Em conformidade ao calendário escolar da unidade, realizamos no mês de janeiro a primeira reunião (não letiva) da família e educadores com objetivo de acolher, orientar e integrá-las ao contexto escolar para firmar uma parceria efetiva e duradoura ao longo dos trimestres. Algumas famílias em especial foram convocadas para uma reunião individual a fim de tratarmos assuntos relacionados à adaptação, alimentação/ restrição de alimentos e outras questões referentes às necessidades específicas das crianças. Os responsáveis das crianças público-alvo de educação especial foram convocados individualmente ocorrendo trocas de informações entre a professora de educação especial, a profissional responsável pela turma e as famílias.

Objetivando acolher as dúvidas e amenizar as angustias das famílias em relação às crianças ingressantes do primeiro ano do ensino fundamental e dos que permaneceriam na educação infantil, organizamos no início do mês de dezembro reuniões presenciais com os responsáveis. Após reflexão sobre a melhor forma de articular esses encontros, ficou decidido que devido à classificação da fase verde do município em relação ao enfrentamento do COVID19, os pais e responsáveis seriam convocados a participar da reunião específica de cada sala, seguindo todos os protocolos

necessários, horário marcado e realização no pátio por ter a facilidade de manter o distanciamento necessário e por ser um ambiente mais arejado.

CONSELHO DE ESCOLA:

Realizamos no mês de fevereiro a Assembleia para a eleição do Conselho de Escola respaldada na Lei número 6.662 de outubro de 1991 que sanciona a Criação do Conselho de Escolas nas unidades Educacionais do Município de Campinas com o objetivo de fortalecer e aprimorar a relação da unidade com os pais e professores. Na ocasião foram discutidas as atribuições do Conselho de Escola, composição, decisões mediante a possíveis dificuldades e resolução de problemas referente à unidade escolar.

No mês de julho foi realizada a reunião do Conselho através de videoconferência via Google Meet, objetivando acolher e refletir sobre as medidas frente ao isolamento social. Foi pontuado que a escola estava mantendo o atendimento às famílias e comunidade através do trabalho remoto e presencial, mediante o revezamento, escala de trabalho com horário e quantidade de funcionários reduzidos para atender as ligações, e-mails e entregas dos kits de hortifrúteis, cestas básicas, leites os menores de um ano, kits pedagógicos para as crianças e a organização para uma possível volta das aulas presenciais.

A terceira reunião aconteceu ao final do mês de novembro objetivando informar ao conselho o resultado do processo de licitação, a organização e trâmites para a entrega da administração da unidade, e decidir junto aos membros a maneira mais viável de comunicar as famílias sobre o resultado do processo.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A unidade começou a construção da composição da CPA convidando os pais/responsáveis a participar do colegiado da escola. Iniciamos com uma mãe de cada agrupamento representando as famílias e crianças matriculadas na creche. O diálogo foi produtivo e demonstrou entusiasmo em participar de assuntos relacionados às ações

h *g*

complementares, acompanhamento interno e avaliação das atividades realizadas na unidade.

Foi articulada a primeira reunião para reflexões referente à Resolução SME Nº 14/2014 que estabelece as diretrizes para a implementação da Avaliação Institucional da Educação Infantil e a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Rede Municipal de Ensino de Campinas, porém devido à situação momentânea não houve continuidade no decorrer do primeiro semestre do ano.

No mês de setembro realizamos uma reunião remotamente com o intuito de avaliar todo o trabalho de interação com as famílias/ crianças, atendimentos à comunidade, entregas dos kits pedagógicos, hortifrutigranjeiros e cestas básicas. Houve trocas de informações, acolhimento de sugestões e agradecimentos pela sensibilidade, envolvimento e ações desenvolvidas pela unidade.

Mediante a flexibilização da fase verde do município e seguindo todos os protocolos necessários foi realizado no mês de novembro a Reunião Extraordinária da Comissão Própria de Avaliação a fim de compartilhar ao colegiado o resultado do processo de licitação para a administração da unidade e organizar a avaliação das articulações e práticas das desenvolvidas, objetivando o aprimoramento das ações, o planejamento de 2021 e possíveis orientações à próxima gestão.

8. Quadro de metas

Metas previstas no Contrato de Gestão	Principais ações desenvolvidas para alcance das metas	Análise do Processo e Resultados	Justificativa
Articulação de ações para a efetivação da gestão democrática.	<p>Fomentação e discussão sobre a importância da participação da comunidade escolar para uma escola de qualidade;</p> <p>Disponibilização de espaço para diálogo;</p> <p>Integração das famílias a Reuniões da Comissão Própria de Avaliação e Conselho de Escola;</p> <p>Formação Continuada e reuniões coletivas objetivando proporcionar a participação toda comunidade escolar;</p>	<p>Meta atingida em sua totalidade de 100%</p> <p>Houve a participação e da comunidade educacional durante o período de atividades presenciais e remoto.</p>	

Handwritten initials and signature

	Transparência dos processos administrativos e pedagógicos.		
Promoção do processo de desenvolvimento da aprendizagem, interação social e identidade e autonomia da criança.	<p>Por meio das formações entre pares articularam-se reflexões sobre a construção das diversas aprendizagens das crianças mesmo com o distanciamento social;</p> <p>Acolhimento das famílias/crianças no período presencial e de remoto;</p> <p>Aproximação e criação de vínculos afetivos entre famílias-criança-escola através de ferramentas digitais;</p> <p>Organização de tempo, espaço e rotina durante as atividades presenciais, e encaminhamento de sugestões de atividades para realização no período do distanciamento social;</p> <p>Promoção de interações e brincadeiras nas quais as crianças pudessem conviver com outras crianças e adultos;</p> <p>Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos;</p> <p>Explorar as linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais;</p> <p>Linguagens escrita, oral, leitura e tecnológica.</p>	<p>Meta atingida parcialmente em 50%</p> <p>Apesar de todos os esforços da equipe educacional, notou-se que os objetivos não foram atingidos na sua totalidade visto a situação momentânea.</p>	Suspensão das atividades escolares presenciais de acordo com o DECRETO N° 20.768 DE 16 DE MARÇO DE 2020.
Consolidação de atendimento efetivo para Educação Inclusiva.	<p>Fomentação, reflexão e formação dos professores e funcionários;</p> <p>Atendimento diferenciado prezando pelo respeito às diversidades e igualdade de direitos;</p> <p>Acolhimento e integração das crianças e familiares;</p> <p>Aproximar as famílias e desconstruir preconceitos através de palestras com a professora de educação especial e interações com as crianças público alvo de</p>	<p>Meta atingida parcialmente em 50%</p> <p>Iniciamos o ano letivo aproximando e desconstruindo estereótipo em relação a educação especial, porém não foi possível dar continuidade após o distanciamento social.</p>	Suspensão das atividades escolares presenciais de acordo com o DECRETO N° 20.768 DE 16 DE MARÇO DE 2020.

h *q*

	educação especial.		
Qualificação no trabalho desenvolvido e nos serviços prestados.	<p>Capacitação dos profissionais de todos os segmentos;</p> <p>Promoção de conhecimentos através das trocas coletivas;</p> <p>Realização de formações continuadas entre pares;</p> <p>Acompanhamento das formações do NAED e CEFORTEP;</p> <p>Participação da equipe da cozinha nas formações do CEASA/ CONUTRI;</p> <p>Oferecimento de treinamento de brigada de incêndios e primeiros socorros para todos os profissionais;</p> <p>Compartilhamento através das RPAIS e reuniões com as diversas equipes o Manual de boas práticas, as orientações e Protocolos emitidos via PMC, SME e Departamento de Vigilância Sanitária referente às medidas de contenção da COVID-19.</p>	<p>Meta atingida em sua totalidade de 100%</p> <p>Mesmo com o distanciamento social, todas as formações, reuniões e orientação ocorreram via ferramentas digitais.</p>	
Prevenção e mediação de conflitos na escola;	<p>Reflexões e troca de experiências para a gestão dos conflitos cotidianos através dos diálogos, formações continuadas e momentos em rodas de conversas entre os alunos;</p> <p>Aprimoramento dos estudos em relação à construção do desenvolvimento da capacidade afetiva, das relações interpessoais e da interação social;</p> <p>Promoção de atividades que delegue responsabilidades e trabalho em equipe como o objetivo de aprendizagens significativas.</p>	<p>Meta atingida parcialmente em 50%</p>	<p>Suspensão das atividades escolares presenciais de acordo com o DECRETO N° 20.768 DE 16 DE MARÇO DE 2020.</p>
Qualidade na e comunicação e informação.			
Fortalecimento da Saúde Escolar.	<p>Formação da equipe profissional através das RPAI's e treinamento da PPRA;</p>	<p>Meta atingida parcialmente em 50%</p>	<p>Suspensão das atividades escolares presenciais de acordo com o DECRETO N°</p>



	<p>Orientação para as famílias a respeito da prevenção de acidentes e alimentação saudável;</p> <p>Fortalecimento dos cuidados com a higiene pessoal;</p> <p>Estimulação da Alimentação Saudável e Nutricional;</p> <p>Favorecimentos diários dos cuidados necessários com a limpeza nos espaços internos e externos da unidade;</p> <p>Disponibilização de EPI'S e equipamentos corretos para os mesmos;</p> <p>Capacitação da equipe para prestar os primeiros socorros.</p>		20.768 DE 16 DE MARÇO DE 2020.
Manutenção preventiva e corretiva da Infraestrutura da unidade.	<p>Manutenção da estrutura física e dos equipamentos da unidade;</p> <p>Manutenção da grama ao redor da unidade;</p> <p>Limpeza da caixa d'água;</p> <p>Troca dos filtros; Desobstrução da rede de esgoto;</p> <p>Dedetização;</p> <p>Pintura na área interna e externa;</p> <p>Consertos de equipamentos quando necessário.</p>	<p>Meta atingida em sua totalidade de 100%</p> <p>Conforme necessidades foram realizadas as manutenções prediais durante o ano de 2020.</p>	

Handwritten initials and signature in blue ink.

9. Execução Orçamentária e Financeira 2020

CATEGORIA DAS DESPESAS	VR PLANEJADO	VALOR EXECUTADO	Percentual Exececutado	Justificativas
RECURSOS HUMANOS SALÁRIOS / BENEF	R\$ 2.129.036,37	R\$ 1.768.199,16	83,05%	Houve saldo transferido para Janeiro/2021, quando ocorrerá a finalização do presente Contrato de Gestão. O ano de 2020 foi um ano atípico devido à pandemia de COVID-19, o que ocasionou saídas e demissões de funcionários, tendo em vista, também, a finalização do Contrato de Gestão em 31/jan/2021.
RECURSOS HUMANOS ENCARGOS TRABALHISTAS	R\$ 773.899,03	R\$ 645.537,09	83,41%	Houve saldo transferido para Janeiro/2021, quando ocorrerá a finalização do presente Contrato de Gestão. O ano de 2020 foi um ano atípico devido à pandemia de COVID-19, o que ocasionou saídas e demissões de funcionários, tendo em vista, também, a finalização do Contrato de Gestão em 31/jan/2021.
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 78.025,17	R\$ 15.187,84	19,47%	O ano de 2020 foi um ano atípico devido à pandemia de COVID-19, o que ocasionou a diminuição das necessidades e, conseqüentemente, menos compras de material de consumo. Houve, ainda saldo transferido para Janeiro/2021.



SERVIÇOS E OUTROS	R\$ 25.234,47	R\$ 17.284,56	68,50%	O ano de 2020 foi um ano atípico devido à pandemia de COVID-19, o que ocasionou menor necessidade de Serviços Prestados. Houve, ainda saldo transferido para Janeiro/2021.
BENS DURÁVEIS	R\$ 2.000,00	R\$ -	0%	Não foi previsto gastos com bens duráveis
MANUTENÇÃO	R\$ 27.375,45	R\$ -	0%	O ano de 2020 foi um ano atípico devido à pandemia de COVID-19, o que acarretou menor necessidade de manutenção na estrutura física da CEI houve, ainda Saldo transferido para Jan/2021.
TOTAIS	R\$ 3.035.570,49	R\$ 2.446.208,65	80,58%	Como justificado nos casos acima, devido à pandemia de COVID-19 em 2020, todos os gastos foram diminuídos, restando assim saldo para Janeiro/2021, quando será encerrado o presente Contrato de Gestão.

10. Resumo Orçamentário e Financeiro

SALDO ANTERIOR -2019	R\$ 149.199,36
VALOR REPASSADO EM 2020	R\$ 2.865.137,50
VALOR RENDIMENTOS EM 2020	R\$ 831,53
VALOR DAS DESPESAS EM 2020	-R\$ 2.446.208,65
SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO 2021	R\$ 568.959,74

11. Conclusão

Na trajetória de reconhecimento da criança como ser humano em desenvolvimento e contendo prioridades asseguradas pela Constituição Federal, contribuímos de maneira integrada no apoio às famílias e crianças, para o exercício do cuidado, proteção e educação, viabilizando a promoção do desenvolvimento pleno inerente à primeira infância.

Diante dos efeitos nefastos da pandemia, a gestão pedagógica firmou o compromisso de subsidiar a equipe educacional através das formações, objetivando aprimoramento os conhecimentos, qualificar as interações com as crianças/ famílias, o atendimento prestado a comunidade e as práticas desenvolvidas, pois se fez necessário se sensibilizar com a situação instalada e implementar de novas posturas e protocolos.

Em conformidade as orientações pertinentes e mediante as sugestões de atividades encaminhadas às famílias, buscamos propor às crianças experiências cotidianas através das interações e brincadeiras, pois acreditamos que as aprendizagens acontecem em todos os lugares dentro e fora da escola, e por meio de ações corriqueiras como “bom dia, boa tarde, boa noite; Arrumar a cama, guardar os brinquedos; Na alimentação: É doce? Amargo? Azedo? Quente ou frio? Quantos pratos têm na mesa? Colocar suco no copo...; No banho noções de higiene... Sabonetes servem para? Shampoo serve para?; Brincar com os irmãos, estar juntos dos bichinhos de estimação...; Assistir um desenho...” (Professora Lidiane Loiola - Vivências da Infância - www.vivenciasdainfancia1.blogspot.com) as crianças adquirem conhecimentos relacionados a convivência familiar, cultura em que estão inseridas e aprendizagens que fazem parte da rotina e do cotidiano vivenciado.

Famílias, comunidade local e funcionários foram acolhidos através da escuta, orientações relacionadas às dúvidas pertinentes, esclarecimentos e outros; ações foram desenvolvidas visando manter o vínculo e a aproximação com as crianças; articulamos as entregas de cestas básicas e/ou kit hortifrutigranjeiro em conformidade aos protocolos da PMC/SME; atendimento ao público, cadastros contínuos, matrículas e novas matrículas foram contempladas sem prejuízos à população destinada.





Concluimos com a certeza de que a unidade Vandir Dias esteve atenta e compartilhou de todas as orientações legais estabelecidas pela Prefeitura Municipal de Campinas, a qual objetivou minimizar o distanciamento social, aproximar-se das famílias através das ações mitigatórias, manter o vínculo com as crianças e zelar pela saúde de todos os colaboradores e comunidade local.

Campinas, 15 de abril de 2021.

Luciana Candido Pires
Diretora Educacional
CEI Nave Mãe Vandir Dias

Sr. Luiz Fernando Ferrari
Presidente da Entidade
Associação **Chance** Internacional